

ESTÁS AFLITO ?

Está alguém entre vós aflito ? Ore.

TIAGO : - 5 : - 13

A maioria das pessoas inquietas pede alívio, apressadamente, como se a consolação real fôsse obra de improviso, a impor-se de fóra para dentro.

Se tens fé, meu amigo, aprende a orar nas situações difíceis. Tôda aflição tem uma causa. Não é preciso, porém, que o médico ou o sacerdote venha indicá-la aos teus olhos.

Geralmente, nossas angústias se radicam em nossa própria levianidade no trato com a vida, quando não procede de reprováveis deslizes nas existências anteriores. Se o êrro é de hoje, reparemo-lo, enquanto respiramos no caminho daquêles que offendemos; se as sombras chegam de ontem, demonstremos coragem e valor moral, desfazendo-as, através do trabalho perseverante no bem.

Se a inquietação te bate à porta, busca a prece e medita. Amigos espirituais, benfeiteiros de tua paz íntima, acudirão em teu socorro, inspirando-te o roteiro a seguir, com palavras consoladoras e reconstrutivas, em forma de pensamentos santificantes.

Humilhaste alguém ? solicita desculpas e corrige o êrro impensado.

Credores atormentam-te ? Habitua-te a comer e vestir, de acordo com as tuas possibilidades e paga os teus débitos com paciência.

O desânimo absorve-te o coração? Lembra-te de que o tédio é um insulto à fraternidade humana, porque a dor e a necessidade, a tristeza e a doença, a pobreza e a morte não se acham longe de ti.

Há muito trabalho por fazer, além dos teus muros felizes. Ajusta-te ao ideal de servir por amor, sem espírito de recompensa e as tuas horas estarão repletas de abençoado serviço aos semelhantes. De qualquer modo, nas aflições, não atires a tua cruz sóbre os companheiros de tarefa. Ora, com serenidade, examina-te à claridade da verdadeira justiça e busca solucionar os problemas que te inquietam, usando os recursos divinos que o Senhor confiou a ti mesmo.

EMMANUEL

ESTÁS DOENTE?

*E a oração da fé salvará o doente e o Senhor o levantará.
Tiago - 5: 15.*

Tôdas as criaturas humanas adoecem, todavia, são raras aquelas que cogitam de cura real. Se te encontras enfermo, não acredites que ação medicamentosa, através da boca ou dos poros, te possa restaurar integralmente. O comprimido ajuda, a injeção melhora, entretanto, nunca te esqueças de que os verdadeiros males procedem do coração.

A mente é fonte criadora. A vida, pouco a pouco, plasma em torno de teus passos, aquilo que desejas.

De que vale a medicação exterior, se prossegues, triste, acarbrunhado ou insubmisso? De outras vêzes, pedes o socorro de médicos humanos ou de benfeiteiros espirituais, mas, em surgindo as melhorias primeiras, abandonas o remédio ou o conselho salutar e voltas aos mesmos abusos que te conduziram à enfermidade. Como regenerar a saúde se perdes longas horas na posição da cólera ou do desânimo? A indignação rara, quando justa e construtiva no interesse geral, é sempre um bem, se sabemos orientá-la em serviços de elevação, contudo, a indignação diária, a propósito de tudo, de todos e de nós mesmos, é um hábito pernicioso, de consequências imprevisíveis.

O desalento, por sua vez, é clima anestesiante, que entorpece e destrói.